

# Centro Social Nossa Senhora do Amparo

## Projecto Educativo

“Todos diferentes, todos iguais”



Ano lectivo 2009/2012

Mirandela, Setembro de 2011



## Introdução

Era uma vez um planeta Azul, ao qual deram o nome de terra, habitado por muitas e belas culturas.

Nele vivem uns seres muito especiais, os humanos.

A este grupo, ao qual chama-mos Humanidade, pertencem todas as pessoas que vivem nas diferentes regiões do mundo. São milhões de pessoas que partilham o mesmo Planeta, o mesmo sol, a vida.

Olhando à nossa volta, vemos pessoas diferentes na cor da pele, dos olhos, do cabelo, na estatura, no feitio... Cada um é um ser diferente do outro.

Diferentes são também os costumes e as tradições.

Encontra-mos diferenças na forma como nos vestimos, nas casas onde vivemos, na comida, na língua que falamos, nas festas que celebramos e na religião professamos.

Todas estas diferenças não deveriam construir motivo de divisão e divergência, devem ser antes encaradas como forma de enriquecimento. É o respeito pela diversidade e pela vida que nos torna pessoas. Todos somos cidadãos do mundo e todos temos o direito de nele viver livres e felizes, com as nossas diferenças, mas celebrando o que nos une: a vida.



## Fundamentação

“Toda a criança, seja de que raça for, seja negra, seja vermelha, amarela, seja rapariga ou rapaz, fale que língua falar, acredite no que acreditar, pense o que pensar, tenha nascido seja onde for, todos têm direitos”

A nossa população é cada vez mais multirracial cada vez mais se vêem nas nossas escolas diferenças vindas de vários países (china, Croácia, África, Moldávia, etc.) Crianças de diferentes classes sociais, diferentes hábitos e costumes, tem como a interacção entre professores e alunos com diferentes origens culturais que nos permitem tomar consciência de um princípio de igualdade.



## Objectivos do projecto

### Gerais:

- Fomentar a inserção de criança em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas.
- Promover a auto-estima e autoconfiança das crianças.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão no mundo.
- Sensibilizar os encarregados de educação para o projecto que estamos a desenvolver.
- Melhorar a coordenação entre todos os intervenientes no processo educativo da escola.
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura respectivos.

### Específicos

- Estimula o interesse pelo mundo que nos rodeia
- Aprender a respeitar o outro
- Alargar o conhecimento do mundo – realizar descobertas sobre o contexto social
- Valorizar as suas opiniões e ideias
- Saber respeitar os valores da sua cultura
- Contribuir para a formação da personalidade da criança



- Estimular a valorização da acção com os outros entre ajudando-se

## **Caracterização do meio**

A Freguesia de Mirandela fica situada no rio Tua, que ocupa uma área aproximada de 674km<sup>2</sup> a cerca de 55km de Bragança e 65 de Vila Real, bem no centro da sub-região da Terra Quente.

O seu povoamento é muito antigo, fica perto do rio, com diversas ribeiras que a ela vão desaguar, e terreno semi-planos, vales alargados, permitindo-lhe atrair povos antepassados, com abundância de produtos agrícolas que lhes garantiam a sua subsistência.

Foram três períodos de maior relevância para o desenvolvimento desta terra transmontana: - O Período Liberal, o Período Republicano Corporativista, e, Período pós 25 de Abril de 1974.

### **Mirandela: roteiro de uma cidade.**

Em 1981, 40% da população ainda se dedicava ao sector primário, enquanto 29% era secundário e 31% ao terciário.

Tem na sua área, criação de ovinos, caprinos, suínos, bovinos e muares cavalares. Várias Explorações agrícolas já modernizadas e outras semi-tradicionais; o azeite, vinha e amêndoa são produções de enorme riqueza. Há estufas de produtos variados e viveiros.

No sector dos serviços podemos apontar alguns que existem na cidade: moderno Centro de Hemodiálise, Farmácias, Clínicas Particulares, Centro de Saúde, Hospital Distrital, várias seguradoras, Jornais Quinzenais, Rádio, Cooperativas, Associação Comercial e Industrial, Associações de agricultores do Nordeste, Biblioteca Pública, Museu, Centro Cultural, Casa da Cultura da Juventude, Confraria de Nossa Senhora do Amparo,



Agrupamento de Escuteiros de S. Francisco de Assis, mais de trinta Instituições Públicas muitas representantes Administração Central, como as conservatórias, Notário, Direcção Regional de Agricultura, mas também sindicatos, Sport Clube de Mirandela e caça e pesca,

Associação de ténis de mesa, Clube, Amador, Comissão Fabriqueira das Três Paróquias, Casa do Professor, Rotary Club, Lions Clube, Associação Cultural com grupo de Bombos e Rancho Folclórico de S. Tiago.

As escolas são diversificadas e completam-se: Preparatória Luciano Cordeiro, Secundária de Mirandela, Secundária de Carvalhais.

Escola Profissional de Arte e Música, Declitografia e Estenografia, Coordenação concelhia da Direcção Geral da Extensão Educativa, Agrupamento de Escolas de Mirandela, cinco escolas Primárias, Jardins de Infância (dois da Misericórdia, um público, os restantes particulares) Instituto Piaget, Pólo do Instituto de Bragança. Escolas de condução e um Centro de Exames de Condução.

Tem CP – Estação de Caminho de Ferro onde termina agora a linha do Tua/ Mirandela, CTT, Telecom, Táxis, Empresas de Camionagem, o Metropolitano de Superfície de Mirandela a Carvalhais, Mini Comboio Turístico.

Possui uma Zona Industrial com várias indústrias já de alguma dimensão, nomeadamente enchidos, mármore e granitos, oficinas de automóveis. Centro de Inspeção de Veículos, sofás, serração, serralharias de alumínio, e outras fábricas como as de blocos, cerâmica, lixívia produtos regionais. Um ninho de empresas ali nasceu (NACENT), apoiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com várias empresas. Armazenistas, Grandes Superfícies ao serviço dos retalhistas, um Hipermercado,

bombas de Gasolina e muitos comércios de diferentes ramos têm aberto as suas portas nos últimos anos. Uma corrida ao progresso, á vontade de trabalhar e governar a vida.

#### **A nível de monumentos, espaços históricos culturais e turísticos são de referir:**

- O Palácio dos Távoras, edifícios do séc. XVIII.



- Igreja Matriz.
- O Arco ou Porta de Santo António
- Ponte Romântica.
- O Palácio dos Condes de Vinhais e o seu Brasão.
- Os edifícios e a Igreja da Misericórdia.
- Ponte (Romana Velha) em Sebastião.
- Pontos de atracção turística e visita obrigatória.
- Rua da República e D. Afonso III. Avenida das Amoreiras, Avenida das comunidades, a 25 de Abril, a dos Bombeiros Voluntários, a Rua da Estação, o Miradouro/ Varandas sobre o Tua e o Espelho de Água com as marginais, o Repuxo e a ponte Açude, O Parque do Império, o Centro de Golfeiras, de S. João, a de S. Sebastião, o Mercado Municipal, os Jardins, a Ponte Nova (Eng.º Machado Vaz), o edifício Sport Clube de Mirandela, a Maravilha com o Parque de Campismo
- do Clube de Caravanismo, as piscinas, e a ponte de ferro que dá acesso á aldeia típica de Chelas.
- O Centro Juvenil Salesianos e o Monte d S. Bento.
- Capela de Nossa Senhora do Ó.
- Igreja do Reino de Deus, Protestantismo, Testemunha de Jeová .
- Mas a freguesia de Mirandela tem também costumes e tradições; alguns únicos. É o caso da gastronomia, a tão famosa Alheira de Mirandela, o Artesanato, As célebres cabaças, foles, ferrarias, etc.

## Instalações

### Rés-do-chão

Creche

- ✓ 1 Dormitório
- ✓ 1 Refeitório



- ✓ 1 Copa
- ✓ 3 Salas de creche
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 1 W.c. para crianças

#### Pré-Escolar

- ✓ 3 Salas de Jardim de Infância
- ✓ 1 Sala de convívio
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 2 W.c. para crianças /meninos/ meninas
- ✓ 1 Despensa para material de limpeza.

### **1º Andar**

- ✓ 1 Secretária
- ✓ 1 Sala de reuniões
- ✓ 1 Despensa de material escolar

### **Espaço Exterior**

- ✓ Parque
- ✓ Espaços verdes

## **Corpo Docente e não Docente**

### **Corpo Docente**

1 Coordenadora pedagógica

5 Educadores de infância



**Corpo não docente**

10 Auxiliares

1 Auxiliar de limpeza

1 Administrativa

**Organização Estrutural**

**Distribuição das salas**

<b>Valências</b>	<b>Nome</b>	<b>Nº de salas</b>
Creche	Berçário	1
	Sala do 1 ano	1
	Sala do 2 ano	1
	Sala Mista	1
Jardim de Infância	3 anos	1
	4 anos	1
	5 anos	1

**Horários da Instituição:**

**- Componente Lectiva:**



- Manhã – 9.00h às 12.00h
- Tarde – 14.00h às 17.00h

**- Componentes de Apoio á Família:**

- Das 7.45h às 9.00h
- Das 12.00h às 14.00h
- Das 17.00h às 19.00h



## Avaliação

A necessidade de crescer em qualidade implica o reconhecimento de se realizar uma autoavaliação da implementação do Projecto Educativo. Avaliar, segundo o Ministério da Educação (1997: 27) «implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução». Pretendemos assim, utilizar a avaliação como um meio de conhecimento acerca da evolução das crianças sobre as diversas áreas de conteúdo que são abordadas. A avaliação não deve ser entendida como só avaliar as crianças mas também como o avaliar da prática pedagógica, ou seja, das actividades elaboradas, para assim, dar resposta às necessidades que vão surgindo. Ou seja, «a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou actividades na aula». (Bassedas, E., Huguet, T e Solé, I. 1999: 173). Sendo assim, «quando avaliamos, não o fazemos somente em relação à evolução da criança, mas também ao nosso programa, ao nosso projecto e à nossa intervenção educativa» (idem).

Como conclusão, no que diz respeito à avaliação gostaríamos de referir que «a avaliação do processo permite reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas, saber se estas estimularam o desenvolvimento de todas e cada uma das crianças e alargaram os seus interesses, curiosidade e desejo de aprender» (Ministério Da Educação, 1997:93). A avaliação é importante para que possamos ter consciência da importância que a nossa prática pedagógica tem sobre as crianças, a avaliação permite-nos, parar para reflectir, se realmente, vamos de encontro aos nossos propósitos, ou se é necessário realizar algumas alterações. No entanto, é de salientar que «analisar e avaliar a intervenção educativa e as actividades não é uma tarefa fácil, pois existem muitos factores que intervêm e que poderíamos tomar como referentes, de acordo com a perspectiva que queiramos adotar» (Bassedas, E., Huguet, T. e Solé, I., 1999: 185). Para isso, o contributo das auxiliares da sala que também lidam diariamente com as crianças é importante, para além das reuniões mensais de educadoras onde se trocam pontos de vista, e ainda, as reuniões de pais e os momentos de



diálogo que se estabelecem no dia a dia, permitem que a avaliação seja mais abrangente e rigorosa. Porque no fundo, como refere Zabalza, M. (2003: 230) «são técnicas de avaliação qualquer instrumento, situação, recurso ou procedimento que seja utilizado para obter informação sobre o andamento do processo».

A avaliação do projecto será feita com os alunos de forma contínua baseando-se nos seguintes itens:

- Interesse
  
- Oralidade
  
- Participação
  
- Relatórios

As crianças serão avaliadas trimestralmente



## Conclusão

Com uma pedagogia centrada no Projecto Educativo, as crianças apreendem novas informações sobre objectos, pessoas, lugares, novos conceitos, etc., além disso, alargam os seus horizontes culturais e humanos através das actividades que irão realizar ao longo do ano lectivo. É nossa intenção também, que através do Projecto as crianças adquiram a capacidade de imaginar, prever, reflectir, questionar e pesquisar.

Consideramos como obrigação dos educadores, que desenvolvam a sua pedagogia baseando-a na acção e na experiência, realizando uma abordagem Projecto Educativo «Todos diferentes todos iguais» globalizante para que as crianças adquiram aprendizagens significativas. Para que tudo isto se concretize, os educadores terão que no dia-a-dia, estimular e valorizar os conhecimentos das crianças, ajudando-as a obter conhecimentos úteis, estimulando-as a aplicarem as suas capacidades, para que expandam as suas competências. Em suma, o que se pretende com a educação que proporcionamos é o desenvolvimento de competências nas crianças.

Para finalizar, gostaríamos de salientar que o tema do Projecto Educativo “Todos diferentes todos iguais”, tem como finalidade primordial, alargar o conhecimento cultural das nossas crianças e de todos os intervenientes no processo. Pois como refere Formosinho (1996: 83), a cultura é «um referencial para a educação de infância ao nível das suas aquisições substanciais e processuais e é ainda uma fonte de inspiração para actividades que, porque comportam poder motivacional, cumprem, melhor do que as experiências descontextualizadas, os objectivos desenvolvimentais que os projectos curriculares para a infância naturalmente têm de visar.

O nosso Projecto Educativo foi elaborado de modo consciente mas estamos cientes de que muito se poderá fazer para o melhorar.



## Bibliografia

**BASSEDAS, E., HUGUET, T. e SOLÉ, I.**(1999), *Aprender e Ensinar na Educação Infantil*, Porto Alegre: Editora Artmed.

**COSTA, J. A. (2003)**, *Projectos Educativos Das Escolas: Um Contributo Para A Sua (Des) Construção. Educ. Soc.*, Campinas, vol. 24, n.85, pp.1319-1340.

**DURKHEIM, Emile** – *Educação e Sociologia*, Ed. Melhoramentos, São Paulo, Brasil, 1972, p.40 Apontamentos de Psicologia da Educação do ano lectivo de 2002/2003.

**FORMOSINHO, J. (org.)** (1996), *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto: Porto Editora.

**HOHMANN, Mary, POST, Jacalyn (2007)**, *Educação De Bebés Em Infantários. Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997)**, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-escolar.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1998)**, *Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-escolar.

**SPODEK, B. e, SARACHO, O. (1998)**, *Ensinando Crianças de Três a Oito Ano.*, Porto Alegre: Editora Artmed.



## Plano Anual de Actividades

1º PERÍODO					
Áreas de Conteúdo	Domínios	Actividades	Objectivos	Material	Avaliação
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Recepção aos Alunos	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno	Papel de Cenário	
Expressão e Comunicação	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	Realização de Actividades Lúdicas	Proporcionar novas vivências	Cartolinas	
Formação Pessoal e social	Matemática	Apresentação do Espaço Físico	Promover um convívio saudável com a comunidade envolvente	Tintas	
		Exploração do Tema “Outono”		Pincéis	
		Comemoração do dia do Idoso (Visita ao Lar Nossa Senhora da Paz)	Desenvolver/vivenciar tradições locais	Lápis de Cera	
			Incentivar a	Lápis de Cor	
				Livros	



		<p>Comemoração do Dia Mundial contra a Pobreza e Exclusão Social (Palestra de Sensibilização)</p> <p>Comemoração do dia de S. Martinho (Magusto e Lanche Convívio)</p> <p>Feira das compotas (confeção de compotas, marmeladas e geleia)</p> <p>Festa Convívio de Natal</p> <p>(Dramatizações, canções e troca de presentes entre os</p>	<p>participação dos Alunos e Famílias na confeção das compotas</p> <p>Promover momentos de lazer e bem-estar aos Alunos</p>	<p>Tesouras</p> <p>Material de desperdício</p>	
--	--	--	---	--	--



		alunos)			
		Campanha de Solidariedade			
		Exploração do Tema “Inverno”			

**2º PERÍODO**

Áreas de Conteúdo	Domínios	Actividades	Objectivos	Material	Avaliação
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Elaborar instrumentos musicais	Reavivar Tradições	Papel de Cenário	
Expressão e Comunicação	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	Janeiras	Promover Vivências Diferentes	Cartolinas	
Formação Pessoal e social	Matemática	Carnaval (Desfile)	Valorizar a amizade	Tintas	
		Celebração do Dia	Preservar a natureza e os seus recursos	Pincéis	



		do Pai (elaborar um cartão)	naturais	Lápis de Cera	
		Exploração do tema: “Primavera”	Promover o gosto pela leitura	Lápis de Cor	
		Dia Mundial da árvore		Livros	
		Dia Mundial da água (elaboração de experiências com água)		Tesouras	
		Dia Mundial do Livro (visita à Biblioteca do Colégio)		Material de desperdício	
		Páscoa (elaboração do foliar)			



**3º PERÍODO**

Áreas de Conteúdo	Domínios	Actividades	Objectivos	Material	Avaliação
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Celebração do Dia da Mãe (elaboração da prenda)	Valorizar os afectos familiares	Papel de Cenário	
Expressão e Comunicação	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	Dia mundial da criança	Valorizar a amizade	Cartolinas	
Formação Pessoal e social	Matemática	Festa de final de ano	Sensibilizar as crianças para as diferenças que se operam na natureza	Tintas	
		Exploração do tema: “Verão”	Proporcionar novas vivências	Pincéis	
		Época Balnear		Lápis de Cera	
				Lápis de Cor	



		Actividades Livres		Livros  Tesouras  Material de desperdício	
--	--	--------------------	--	---	--



**CENTRO SOCIAL**  
NOSSA SENHORA DO AMPARO

